

26 abr 2016 / 18:06

Convite aos órgãos de comunicação social

Nos próximos dias 29 e 30 de abril realiza-se, no Porto, no Seminário de Vilar, o 12.º Congresso Nacional dos Professores – o Congresso da FENPROF –, que é, de acordo com os Estatutos da Federação, o seu órgão mais importante.

85% dos delegados são eleitos livremente pelos núcleos sindicais, sendo, por isso, os seus legítimos representantes. Os restantes delegados são membros do Conselho Nacional e participam por inerência do seu cargo.

É pois, um Congresso que se realiza no início de uma legislatura, num momento em que é possível fazer-se uma avaliação mais consistente da ação do governo e em que é importante traçarem-se as grandes linhas de intervenção da FENPROF em três planos fundamentais: socioprofissional; do sistema educativo e da intervenção no plano global; estratégico da ação sindical. Tem, por isso, uma grande importância e os representantes eleitos dos professores assumem, neste âmbito, uma enorme responsabilidade.

O 12.º Congresso é, no entanto, um acontecimento sindical que vai muito para além das fronteiras do país e da União Europeia. Com a maior representação internacional alguma vez registada num congresso de docentes e investigadores, revela o interesse que representa para os vários países representados, de todo o mundo, com especial relevância para todos os países da CPLP. No 12.º Congresso, também pela primeira vez, participará o Presidente da Internacional de Educação. Por esse motivo e aproveitando tão forte representação e representatividade, realiza-se, também, em 28 de abril, a partir das 14h30, uma Conferência Internacional.

É, por isso, muito **importante a presença dos órgãos de comunicação social, a quem a FENPROF reconhece o papel insubstituível na projeção pública dos debates, dos documentos aprovados e das decisões que serão tomadas**, designadamente em relação ao Programa de Ação para o próximo mandato dos órgãos que serão eleitos em Congresso, à Resolução sobre Ação Reivindicativa, que terá relevância e impacto no curto e médio prazo, e às diversas moções estranhas à ordem de trabalhos que vão da defesa dos direitos sindicais a aspetos mais abrangentes relacionados com o ambiente, a paz e a solidariedade, a luta geral dos trabalhadores e o 1.º de Maio, a defesa da água pública, o combate ao trabalho infantil, a igualdade, entre outros...

Gostaríamos de poder contar com a presença dos/as senhores/as jornalistas, não só na sessão de abertura, mas em todo e qualquer momento que entendam ser mais significativo, tendo para tal criado condições que pensamos serem adequadas, não só para poderem acompanhar os dois dias de trabalho, como a nível técnico e de utilização dos meios de comunicação. No local, o grupo de trabalho que coordena a Informação e comunicação da FENPROF poderá prestar os esclarecimentos que entenderem necessários e apoiar em tudo o que estiver ao nosso alcance.

*O Secretariado Nacional da FENPROF
26/04/2016*